

# PROPOSIÇÕES

SOBRE  
DIFFERENTES RAMOS  
DAS  
SCIENCIAS MEDICAS.

---

## THESE

APRESENTADA, E PUBLICAMENTE SUSTENTADA  
PERANTE  
A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM O DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1845

POR

*Manoel Eustaquio Barboza d'Oliveira,*

Natural da mesma Cidade,

PARA OBTER O GRAO DE DOUTOR EM MEDICINA.

---

Nova non promitto.  
*Disc. do Sr. Dr. Jonathas.*

---



**BAHIA**

TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO PEDROZA.  
Rua do Pão-de-Ló casa n. 37.

1845.

# FACULDADE DE MEDICINA

DA

## BAHIA.

DIRECTOR.

O SR. DOUTOR JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA.

LENTE PROPRIETARIO.

MATERIAS, QUE LECCIONAO.

OS SENHORES DOUTORES.

ANNOS.

1.	M. M. Rebouças . . . . .	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
	V. F. de Magalhães, <i>Examinador</i> .	Physica Medica.
2.	E. F. França <i>Examinador</i> . . . . .	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
	J. Abbott, . . . . .	Anatomia geral, e descriptiva.
3.	J. Abbott, . . . . .	Idem.
	J. da S. Gomes . . . . .	Physiologia.
4.	J. V. de F. A. Ataliba . . . . .	Pathologia interna.
	J. de Souza Velho . . . . .	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.
	M. L. Aranha Dantas. . . . .	Pathologia externa.
	F. M. Gesteira . . . . .	Partos, Molestias de mulheres peçadas, e de meninos recém-nascidos,
5.	J. J. de Alencastre, <i>Examinador</i> .	Medicina operatoria, Apparelhos, e Anatomia topographica,
	J. F. de Almeida . . . . .	Medicina Legal.
6.	J. B. dos Anjos . . . . .	Hygiene, e Historia da Medicina.
	A. P. Cabral <i>Examinador</i> . . . . .	Clinica interna e Anatomia Pathologica annexa aos 5. e 6. annos.
	J. A. de A. Chaves <i>Presidente</i> . . . . .	Dita externa annexa aos 2., 3., 4., 5. e 6. annos.

LENTE SUBSTITUTOS.

A. J. de Queiroz . . . . .	Secção Medica.
M. A. dos Santos <i>Examinador</i> . . . . .	Sciencias Accessorias.
S. F. Soutto . . . . .	
E. J. Pedroza . . . . .	Secção Cirurgica.
M. M. Sampaio . . . . .	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. B. Cotigipe.

A' saudosa memoria de meu honrado Pai,

E MEU MELHOR AMIGO.

A MINHA EXTREMOSA Mã.

A MINHA QUERIDA ESPOZA.

A' MEU MUITO SYMPATHICO MESTRE, E MEU INTIMO AMIGO

O ILLUSTRISSIMO SENHOR DR. JOÃO ANTUNES D'AZEVEDO CHAVES.

A MEUS SINCEROS AMIGOS,

OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

JOZE' PEREIRA COELHO DA CUNHA,  
FRANCISCO MANOEL DE FIGUEIREDO,  
ANTONIO FRANCO DA COSTA MEIRELLES.

A' MEUS SYMPATHICOS MESTRES,

OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES DOUTORES

MANOEL MAURICIO REBOUÇAS,  
VICENTE FERREIRA DE MAGALHÃES,  
JOAO FRANCISCO D'ALMEIDA,  
JOZE VIEIRA DE FARIA ARAGÃO ATALIBA'

A' MEUS COLLEGAS E AMIGOS,

OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES MANOEL BERNARDINO DE BARROS MONTEIRO,

E

PHARMACEUTICO RICARDO JOZE' GOUVEA,

Silentium verbis facundius!

*M. E. Barbosa d'Oliveira.*

# PROPOSIÇÕES.

## PHYSICA.

1. A absorvição do calorico differe segundo a superficie dos corpos, que elle toca.

## BOTANICA.

2. A agua he um agente indispensavel á germinação.

## CHIMICA.

3. O estudo da Chimica he de muito proveito á Medicina.
4. A ebullição dos liquidos depende da força expansiva do calorico, e se faz na razão inversa da cohesão d'elles, e da pressão exterior.

## ANATOMIA.

5. As cartilagens articulares são corpos organizados.

## PHYSIOLOGIA.

6. Quando um órgão se acha alterado, suas funcções necessariamente se alterão
7. Grandes exercicios depois da comida são nocivos á digestão,
8. Do exercicio bem regulado dos órgãos resulta a saúde.

## PATHOLOGIA EXTERNA.

9. Os abcessos são sempre o resultado d'inflammações.
10. A natureza, e situação dos abcessos, influem sobre o seo tratamento.

## PATHOLOGIA INTERNA.

11. A intensidade das irritações está na razão directa da intensidade.

sidade das causas, e da irritabilidade dos tecidos.

12. As molestias não consistem sempre em alterações de tecidos.

13. O conhecimento da natureza, e sede das molestias, he essencial para seu diagnostico.

14. Os cancros uterinos são sempre o resultado de phlegmasias do utero.

15. O tétano não he molestia iofflammatoria.

16. As boubas são molestias de natureza syphilitica.

### THERAPEUTICA.

17. Sem o conhecimento prévio d'uma enfermidade, não pode haver tratamento racional.

18. O cogo empirismo he perigoso na pratica da Medicina.

19. O opio não he medicamento excitante.

### ARTE DE FORMULAR.

20. Na prescripção das formulas he sempre bom ter em vista a acção Chimica reciproca das substancias, que n'ellas entrão.

### MEDICINA OPERATORIA.

21. Os absorventes, adstringentes, e causticos, considerados como meios hemostaticos, só aproveitam nas hemorrhagias de vasos de muito pequeno calibre.

22. A ligadura he o meio hemostatico mais seguro em seus resultados.

23. Quando uma grande articulação he arrancada por um projectil, a amputação he o unico recurso á empregar, não havendo contra-indicações.

### PARTOS.

24. Não admittimos prenhez falsa.

25. A ausencia dos movimentos do feto nada prova contra o diagnostico da prenhez.

## HYGIENE.

26. Um exercicio moderado he util, para que a digestão se faça.
27. A união conjugal entre parentes he quasi sempre desvantajosa á Sociedade.
28. Entre nós a hygiene do Soldado he cousa, que não existe.
29. Os habitos influem sobre a organisação.
30. O aleitamento materno he, em geral, util á Mãe, ao Filho, e a Sociedade.
31. Os enterramentos praticados dentro das Cidades são nocivos a saúde publica.
32. O uso do charuto deve ser banido da Sociedade.
33. Nem todos os condimentos convém á todos os temperamentos.

## MEDICINA LEGAL.

34. Pela docimasia pulmonar exclusivamente não se pode affirmar, se o feto respirou.
35. A putrefacção, quando está perfeita e geralmente estabelecida, he um signal certo da morte.
36. O Medico nunca deve affirmar, que houve envenenamento, mesmo quando encontre symptomas, e alterações de tecidos semelhantes á aquellas, que são determinadas por substancias toxicas, senão quando encontrar o veneno, e estiver certo, de que elle não foi introduzido no estomago, no recto, ou injectado nas veias depois da morte do individuo.

## CLINICA EXTERNA.

37. O tétano he um dos mais perigosos accidentes, que complicão as feridas produzidas por armas de fogo.
38. As ulceras cancerosas, quando são seguidas da diathese cancerosa, são sempre mortaes.

## CLINICA INTERNA.

39. A phthisica pulmonar bem caracterisada he incuravel.

# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

1. Morborum acutorum non omninó tutæ sunt predictiones, neque mortis, neque sanitatis. Sect. 2, Aph. 19.

2. In omni corporis motu, quandó dolere cœperit, interquiescere, statim lassitudinem curat. Sect. 2. Aph. 48.

3. A tabe detento alvi profluvium superveniens, lethale. Sect. 5. Aph. 14.

4. Mulier, mensuris deficientibus, e naribus sanguinem fluere, bonum, Sect. 5. Aph. 33.

5. Si fluxui muliebri convulsio et animi deliquium superveniat, malum. Sect. 5. Aph. 56.

6. Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt; non prodeuntibus, ab utero fiunt morbi. Sect. 5. Aph. 57.

---

Estas proposições estão conforme os Estatutos. Bahia 15 de Novembro de 1845.

*Dr. J. A. de Azevedo Chaves.*